

INFLUÊNCIA DO TRÁFICO DE DROGAS SOBRE A VIOLÊNCIA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Leonilson Santos da Silva NECO¹

1. Centro Universitário São Lucas

A hipótese levantada neste trabalho é que o estado de Rondônia conseguiu aumentar as prisões por tráfico de drogas e posse e uso de entorpecentes e reduziu a quantidade de crimes correlatos ao tráfico de drogas, ainda assim, estes fatos não finalizam os problemas de segurança pública no estado. Pois ainda geram novas preocupações, como excesso de pessoas encarceradas e dificuldades em ressocializar infratores detidos. Com base nos dados reunidos no Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2018) e matérias jornalísticas, busca-se evidenciar problemas causados pelo tráfico de drogas em Rondônia. Para uma melhor compreensão da qualidade dos dados levantados pelo documento, é mostrada uma tabela com um ranking dos estados brasileiros segundo a qualidade estimada dos registros estatísticos de homicídios, organizada de acordo com pontuação variável de 0 a 100. Nela, verifica-se que o estado de Rondônia é antepenúltimo colocado (25º), obteve somente 47,75 pontos, quando a média nacional foi de 77,16 pontos. Afrente apenas dos estados de Roraima e Tocantins, fato ocorrido apenas pela falta de preenchimento de questionário técnico por parte destes últimos, o que poderia colocar o estado de Rondônia em pior colocação. Dados como este podem melhorar com a implantação do Fórum de Segurança Pública de Rondônia, criado em 2018. No ano de 2017, verificou-se uma elevação dos números de ocorrências registradas por tráfico de drogas e por posse e uso de entorpecentes no estado de Rondônia, com relação ao ano de 2016. Enquanto em 2016 foram registradas 1.019 ocorrências policiais por tráfico de entorpecentes, no ano de 2017 foram registradas 1.125, uma elevação de 9,3%. Neste caso, o estado ficou ligeiramente abaixo da média nacional, que foi de 10,4%. As ocorrências registradas por posse e uso de entorpecentes tiveram uma elevação de 25,6%. Uma taxa muito mais elevada que a média nacional, que apresentou diminuição de 2,5% para o mesmo período. Em 2016 foram registradas 1.098 ocorrências, enquanto que em 2017 foram registradas 1.393 ocorrências. Já as ocorrências de homicídios dolosos diminuíram em proporção semelhante ao crescimento de registros de ocorrências por tráfico de entorpecentes e uso e posse de entorpecentes. Em 2016 foram registrados 535 homicídios dolosos, enquanto em 2017 foram registrados 459 homicídios dolosos. Uma diminuição de 15,1%. Neste tipo de ocorrência, Rondônia ficou abaixo da média nacional, que foi de 4,2%. As ocorrências de latrocínio também apresentam redução de 38,9%. Sendo que em 2016 foram registradas 34 ocorrências e, em 2017, 21 ocorrências foram registradas. Uma redução bem superior à média nacional, que também apresentou redução de 8,4%. A avaliação torna-se dificultosa em virtude do que é apresentado como uma qualificação das informações fornecidas pelo estado para o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2018), o que faz com que se questione as informações em si. Espera-se que com o Fórum Estadual de Segurança Pública o tratamento das informações seja melhor debatido e gerenciado para que essas informações sejam mais fidedignas. Ainda assim é possível notar que, conforme as apreensões por tráfico de drogas e por posse e uso de entorpecentes aumentaram, os crimes correlatos como homicídios e latrocínios diminuíram. Isso pode ser explicado por alguns fatores como intensificação das ações policiais, redução da quantidade infratores em circulação nas ruas devido aumento de ocorrências e prisões, dentre outros fatores menos evidenciáveis. Por fim, vale ressaltar que só o aumento das ocorrências e consequentes prisões por crimes



relacionados ao tráfico de drogas não soluciona o problema da violência, pois ainda geram outros problemas como superlotação nas unidades prisionais do estado e diminuição da capacidade do estado de reabilitar e reintroduzir esses infratores na sociedade e torna-los menos suscetíveis a cometer novas infrações.

PALAVRAS-CHAVE: Tráfico de Drogas. Rondônia. Violência.